

Projeto DGM FIP Brasil
4ª Reunião Extraordinária do Comitê Gestor Nacional
Dias 25 e 26 de outubro de 2018 - Brasília, DF

Às 9h25 do dia 25 de outubro teve início a 4ª reunião extraordinária do Comitê Gestor Nacional (CGN) do Projeto DGM/Brasil. O encontro foi resultado de um pedido do Comitê Gestor Nacional realizado em 17 de agosto de 2018 e que gerou o agendamento desta 4ª reunião extraordinária, realizada nos dias 25 e 26 de outubro, em Brasília e que teve a participação de: Januário Tseredzaro Ruri'õ, João Nonoy Krikati, Anália Aparecida da Silva, Maria do Socorro Teixeira Lima, Srewe da Mata de Brito, Gilberto Barros, Jhonny Martins, Lucely Moraes Pio, Jossiney Evangelista, Mayk Arruda, Valcélvio Figueiredo, do CGN; dos representantes do Governo, Priscila Feller e Ana Rita Almeida (FUNAI); Rodrigo Medeiros (MMA) e Ari Braga (FIP/MMA); da equipe do Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas (CAA-NM), da Agência Executora Nacional do Projeto (AEN), representada por Álvaro Carrara, Aderval Costa Filho, Claudia Calorio, Maria Paula Vanucci, Jhully Thaynara e Jussara Pinto; e do Banco Mundial (entidade observadora), nas pessoas de Bernadete Lange e Alberto Costa (gerentes do projeto) e Daniella Arruda.

A abertura dos trabalhos se deu com a leitura e aprovação da ata da reunião passada.

Em seguida foi realizada uma análise da conjuntura política atual, tendo em vista o período que antecedia o segundo turno da eleição presidencial. Integrantes do CGN relataram como as instituições das quais fazem parte se posicionaram diante do contexto, lembrando que algumas delas já manifestaram as suas posições publicamente e propondo que o Comitê Gestor Nacional do DGM/Brasil também publicasse um documento. "Sou da opinião de que devemos ter um posicionamento sobre aquilo que defendemos moralmente", expressou Mayk Arruda.

Assim foi redigida a 'Carta da Sociedade Civil, organizações representativas do Comitê Gestor Nacional do DGM/Brasil' (documento em anexo), distribuída em 26 de outubro através das redes sociais. O documento, que foi assinado pela sociedade civil que integram o CGN (sem incluir os representantes do Governo que compõem este comitê), reforça o compromisso do CGN na luta em defesa da sociobiodiversidade, do direito à terra e território, da cultura ancestral, da equidade de gênero, das práticas costumes e modos tradicionais de vida, em defesa de um Estado laico, democrático, justo e fraterno para todos e todas.

Durante a discussão para a elaboração da carta, o CGN questionou o Banco Mundial se o Projeto DGM Brasil corria algum risco de ter o seu apoio suspenso em virtude de um (possível) contexto político desfavorável. A resposta dada pelo gerente de projetos do Banco Mundial, Alberto Costa, foi que o risco ao DGM é zero, já que o acordo de doação se encontra assinado e em execução. "Não vejo risco àquilo já assinado", tranquilizou ele.

Criação de Câmara Técnica

O CGN deliberou pela criação de uma Câmara Técnica (CT) com o objetivo de acompanhar as atividades de execução dos projetos beneficiários do DGM Brasil, desenvolver mecanismos de alinhamento com os demais projetos do FIP Brasil e identificar possibilidades de ampliação das fontes de financiamento do DGM Brasil. Esta câmara técnica será composta de 1 representante dos povos indígenas, 1 representante das comunidades tradicionais, 1 representante quilombola e 1 representante do governo. O CAA-NM participará como convidado permanente. As reuniões ocorrerão bimestralmente, de forma ordinária (presencial ou virtualmente) por ocasião das reuniões do CGN, ou extraordinariamente, por convocação de sua coordenação. Caberá ao CAA-NM exercer a secretaria executiva desta CT e fornecer todo o apoio logístico para a realização deste trabalho.

“Esta atividade deve ser muito alinhada com a AEN, que é o braço técnico de atuação”, sugeriu Mayk. “Qualquer ação relacionada à captação de recursos deverá ter a participação desta CT”, complementou.

A Câmara Técnica tem a função de trazer informações subsidiárias ao CGN e, como ela não tem caráter deliberativo, caberá ao CGN validar os encaminhamentos.

Plano de Capacitação

Todos(as) os(as) participantes da reunião receberam um material no qual as atividades que serão oferecidas no plano de capacitação estavam detalhadas, inclusive com a indicação de carga horária e proposta das organizações participantes destes cursos.

Durante a apresentação do plano, realizado por Paula Vanucci, foram esclarecidas dúvidas sobre os critérios de seleção dos participantes, sobre como será a participação do CGN e conteúdos.

Priscila Feller realizou três sugestões, que foram:

1. que o curso de mudanças Climáticas seja ampliado (solicitação contemplada com a proposta do curso de formação que será realizado em parceria com a Universidade de Brasília e que será oferecido ao CGN);
2. realização de oficina com os povos do Cerrado (nos moldes dos seminários integradores realizados quando da criação do DGM) para uma avaliação do Projeto;
3. inclusão da FUNAI como parceira no curso de Turismo de Base Comunitária, tendo em vista que há uma portaria de regulamentação de visitas – turismo em terras indígenas).

Todas as propostas serão avaliadas pela AEN.

Mayk Arruda se colocou à disposição para colaborar na construção do Plano de Capacitações.

Sobre o Relatório de Meio-Termo

Conforme foi solicitado, alguns pontos específicos do relatório de meio-termo foram explicados visando esclarecer dúvidas que não foram sanadas quando da realização de debate sobre este documento na 3ª reunião extraordinária (ocorrida em 11 e 12/07/2018).

A AEN explicou que foi proposta uma revisão dos indicadores de progresso do Projeto mas que o Banco Mundial ainda estava analisando o documento. Houve o comprometimento da AEN em encaminhar, assim que aprovada e traduzida, a relação revisada dos indicadores.

Sistema de Acompanhamento dos Subprojetos

Claudia Calorio apresentou o sistema de gerenciamento de projetos do CAA (SIGCAA), que é a ferramenta de gestão utilizada por toda a equipe (técnica, financeira e de licitações) do DGM Brasil. Foram mostrados novos módulos e funcionalidades do sistema (como o relatório semestral e os gráficos de desempenho físico e financeiro) através dos quais pode-se obter informações sobre a execução dos subprojetos. Foi enfatizado que as informações financeiras ainda não estavam atualizadas online.

Foi confirmada a aprovação do subprojeto abaixo identificado, que estava condicionada à realização de nova visita de checagem para reunião comunitária e verificação de salvaguardas (realizada na primeira semana de agosto/2018):

Subprojeto	Proponente	estado
Mulheres Indígenas tecendo sustentabilidade com arte	Centro Maranhense de Estudos Socioambiental e Assessoria Rural - CEMEAAR	MA

O CGN foi atualizado quanto à execução dos subprojetos, a realização das oficinas de elaboração de projetos e das oficinas do sistema SIGCAA (término previsto: novembro/2018).

Informação Financeira-Orçamentária

Álvaro Carrara e Jhully Thainara, da equipe do AEN, apresentaram a revisão de categorias e remanejamento orçamentário do Projeto DGM Brasil. A validação das alterações de componentes foi questionada por Priscila Feller que afirmou que a modificação tinha ocorrido "à revelia já que este pedido não havia sido submetido ao CGN". Mayk Arruda discordou da colega afirmando que o remanejamento orçamentário foi uma alteração feita para atender uma solicitação do CGN de ampliação de assessoria técnica aos subprojetos contratados.

A informação foi complementada por Aderval Costa Filho, que lembrou que todos os

remanejamentos foram deliberados pelo CGN quando, durante reunião extraordinária realizada em novembro de 2017, houve o pedido de reforço de assessoria técnica. "Isso foi, agora, transformado em números pelo CAA-NM, o que resultou no remanejamento", continuou Aderval. "A AEN alterou naquilo que nos cabe para responder as necessidades do subprojeto, sem comprometer os apoios a projetos ou capacitações", complementou.

Plano de Trabalho

O plano de trabalho 2019-2020 foi apresentado por Aderval Costa Filho e teve a aprovação do CGN. As atividades agendadas estão discriminadas abaixo:

Data	atividade
13/02/2019	reunião preparatória CGN
de 13 a 15/02/2019	Curso de Capacitação em Restauração de Áreas Degradadas no Cerrado (01 oficina de 3 dias e atividades práticas com visitas aos projetos, carga horária de 24 horas, participação de 15 Subprojetos - 2 pessoas por subprojeto - mais técnicos, totalizando 35 pessoas).
dias 14 e 15/02/2019	reunião CGN
1º semestre/2019	monitoramento dos subprojetos do primeiro edital e outros
de 11 a 15/03/2019	Curso de Capacitação em Sustentabilidade socioambiental e incidência política 1º Módulo: Povos Indígenas, Comunidades Quilombolas e Comunidades Tradicionais, territórios e conservação da Natureza.
de 08 a 12/04/2019	Curso de Capacitação em Sustentabilidade socioambiental e incidência política 2º módulo: Marcos legais, direitos conquistados e mecanismos de participação e controle social
de 24 a 26/04/2019	Curso de Capacitação em Agroindústria (oficina de 3 dias, carga horária de 24 horas, e participação de 11 Subprojetos - 2 representantes por subprojeto -, totalizando 22 pessoas).
de 06 a 10/05/2019	Curso de Capacitação em Sustentabilidade socioambiental e incidência política 3º Módulo: Poder e sustentabilidade socioambiental de povos, comunidades e territórios - experiências de luta e auto-organização
de 22 a 24/05/2019	Curso de Capacitação em Mudanças climáticas e a política de REDD+ ((01 oficina de 3 dias, carga horária de 24 horas; com participação de 19 subprojetos - 1 pessoa cada subprojeto específico + 16 parceiros, diretoria/sócios/técnicos do CAA, totalizando 42 pessoas).

de 03 a 07/06/2019	Curso de Capacitação em Sustentabilidade socioambiental e incidência política 4º Módulo: Sustentabilidade socioambiental e mudanças climáticas
de 21 a 24/06/2019	Curso de Capacitação em Formação de Lideranças voltada para mulheres (módulo 1); participação de CGN, Projetos, CAA equipe/sócias, totalizando 30 pessoas).
de 05 a 07/07/2019	no 3º Congresso Internacional Povos Indígenas da América Latina (CIPIAL), 30 participantes DGM Brasil.
10 a 20/07/2019	Curso de Capacitação em Comunicação estratégica para PICT's (no formato de 1 módulo de 12 dias, com 3 oficinas concomitantes - vídeo; fotografia e textos; novas tecnologias – perfazendo um total de 96 horas; participação de 1 jovem por subprojeto, totalizando 60 pessoas).
de 13 a 16/07/2019	Curso de Capacitação em Formação de Lideranças voltada para mulheres (módulo 2); participação de CGN, Projetos, CAA equipe/sócias, totalizando 30 pessoas).
16/07/2019	reunião Câmara Técnica CGN
17/07/2019	reunião preparatória CGN
18 e 19/07/2019	7ª Reunião ordinária do CGN – 18 e 19 de julho de 2019 (local a definir)
2º semestre/2019	Visitas de monitoramento e encerramento de subprojetos 1º e 2º editais
de 12 a 16/08/2019	Curso de Capacitação em Energia Fotovoltaica - Solar (01 oficina de 5 dias, incluindo construção produção de painéis/kits solares e montagem de pequenos sistemas de geração de energia elétrica solar, carga horária de 40 horas, com participação de 17 jovens de Subprojetos e 8 jovens parceiros + técnicos, totalizando 30 pessoas).
de 30/08 a 02/09/2019	Curso de Capacitação em Formação de Lideranças voltada para mulheres (módulo 3); participação de CGN, Projetos, CAA equipe/sócias, totalizando 30 pessoas).
de 23 a 27/09/2019	V Colóquio Internacional de PICTs/ Oficina sobre turismo de base comunitária para povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais, com participação de 50 pessoas e Parceiros.
de 23 a 27/10/2019	Curso de Capacitação em Produção Agroecológica no Cerrado (módulo 1 - 5 dias, carga horária total de 80 horas, com participação de 15 Subprojetos e 15 parceiros + 5 técnicos, totalizando 35 pessoas).

de 08 a 11/11/2019	Curso de Capacitação em Formação de Lideranças voltada para mulheres (módulo 3); participação de CGN, Projetos, CAA equipe/sócias, totalizando 30 pessoas).
de 25 a 29/11/2019	Curso de Capacitação em Diversificação de Mercados (oficina de 5 dias, carga horária de 40 horas, e participação de 9 Subprojetos e 11 parceiros, totalizando 25 pessoas).
de 03 a 07/12/2019	Curso de Capacitação em Produção Agroecológica no Cerrado (módulo 2 - 5 dias, carga horária total de 80 horas, com participação de 15 Subprojetos e 15 parceiros + 5 técnicos, totalizando 35 pessoas).
03/12/2019	reunião Câmara Técnica CGN
04/12/2019	Reunião preparatória CGN
05 e 06/12/2019	5ª Reunião extraordinária do CGN
1º semestre 2020	Visitas de monitoramento e encerramento de subprojetos 2º edital
12/05/2020	reunião Câmara Técnica CGN
13/05/2020	Reunião preparatória CGN
14 e 15/05/2020	8ª Reunião ordinária do CGN
2º semestre 2020	Visitas de encerramento de subprojetos 2º edital
set/20	Possibilidade de Seminário Integrador

O CGN sugeriu que as próximas reuniões (e outras agendas) possam também ocorrer em outros locais, fora do DF.

Participação em eventos

Dona Anália Tuxá foi escolhida pelo DGM Global e participará do intercâmbio do Projeto DGM que ocorrerá às vésperas da Conferência sobre o Clima (COP24), na Polônia. O Projeto DGM Brasil viabilizará a permanência da representante do CGN na Polônia por mais 5 dias a fim de que ela possa participar de outros momentos de discussão (plataformas) de interesse, representando o DGM Brasil. Dona Anália solicitou a ida de Aderval Costa Filho nesta viagem, o que ficou de ser avaliado pela AEN.

Ficou definida a participação de três representantes indígenas na próxima reunião da Câmara Temática sobre Mudanças Climáticas da FUNAI (dona Anália, Srewe e Valcélío) cuja agenda será articulada pela representante da FUNAI no CGN.

Tablets

O CGN relatou que são muitos os equipamentos tipo 'tablet', cedidos a eles pelo DGM Brasil que estão dando problemas e pediram por uma resolução. A AEN se comprometeu de verificar esta questão e dar uma resposta na próxima reunião do CGN.

Relato sobre a participação em eventos

Após os relatos dos integrantes do CGN à respeito de eventos nos quais participaram e atualização de agenda, findados os assuntos propostos para debate neste encontro extraordinário, a reunião foi encerrada às 17h15.

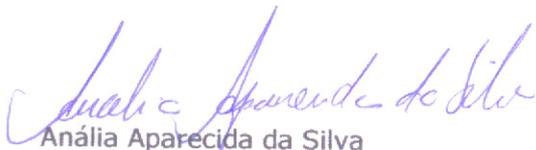
Brasília, 25 de outubro de 2018.



Januário Tseredzaro Ruri'o



João Nonoy



Anália Aparecida da Silva



Maria do Socorro Teixeira Lima



Srewe da Mata de Brito



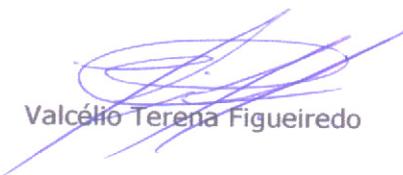
Gilberto Barros



Lucely Pío



Mayk Honnie Gomes de Arruda



Valcélis Terena Figueiredo



Jossiney Evangelista



Jhonny Martins

Rodrigo Medeiros



Ana Rita Almeida



Priscila Feller



José Ari Braga

Carta da Sociedade Civil, organizações representativas do Comitê Gestor Nacional do DGM/Brasil

“Não se mata só com arma, se mata de fome, de sede e de susto”
(D. Maria do Socorro, Quebradeira de Coco Babaçu)

Nós, membros representantes das organizações de povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais, que integram o Comitê Gestor Nacional do DGM Brasil, assumimos um compromisso mundial, fruto do reconhecimento internacional de nossos esforços para a conservação da biodiversidade brasileira, de continuar promovendo e afirmando nossos conhecimentos, práticas e sistemas de produção e de proteção deste patrimônio social, ambiental e étnico.

Nos últimos tempos, constata-se a intensificação de projetos políticos contrários ao estado democrático de Direito, vulnerabilizando ainda mais grupos sociais historicamente excluídos, como povos indígenas, comunidades quilombolas e tradicionais, ameaçando seus direitos mais fundamentais: Território, Cultura e Conhecimentos Tradicionais.

Tais direitos são assegurados por tratados internacionais de que o Brasil é signatário, como a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho - OIT, a Convenção da Diversidade Cultural, a Convenção da Diversidade Biológica, a Declaração das Nações Unidas sobre os direitos dos Povos Indígenas, a Declaração Americana dos Direitos dos Povos Indígenas, a Convenção Internacional sobre a Eliminação de todas as formas de Discriminação Racial, e todo o sistema de Proteção aos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas, bem como dispositivos da Constituição Federal de 1988 (artigos 68, 215, 216, 231, etc.) e infraconstitucionais como o Decreto 6.040 de 7 de fevereiro de 2007, entre outros dispositivos e normativas que garantem tais direitos.

Temos constatado uma sequência de violações desses direitos, mediante retrocessos na condução das políticas públicas e desmonte das instituições que salvaguardam o direito desses Povos. A mudança na estrutura de governo, o desmonte de vários programas vocacionados também às nossas comunidades, a diminuição considerável de aportes orçamentários e financeiros para muitas políticas, programas e ações governamentais, vêm resultando na paralisação e comprometimento da efetividade dessas políticas e



DGM
BRASIL

DGM / FIP / Brasil | www.dgmbrasil.org.br

Mecanismo de apoio a Povos Indígenas, Comunidades Quilombolas e Comunidades Tradicionais do Cerrado.

têm colocado em riscos os povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais, seus territórios e modos de vida, bem como toda a sociobiodiversidade brasileira.

Neste cenário de incertezas dos rumos da política nacional, conclamamos os Povos Indígenas, as Comunidades Quilombolas e as Comunidades Tradicionais e nossos apoiadores nacionais e internacionais, e toda a sociedade brasileira `a luta em defesa da sociobiodiversidade, do direito à terra e território, da cultura ancestral, da equidade de gênero, das práticas costumes e modos tradicionais de vida, em defesa de um Estado laico, democrático, justo e fraterno para todos e todas.

Brasília - DF, 26 de outubro de 2018.

Organizações da Sociedade Civil do Comitê Gestor do DGM Brasil



Agência Executora Nacional: CAA/NM Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas

✉ Solar dos Sertões - Rua Doutor Veloso, nº 151, Centro.

Montes Claros-MG. CEP: 39400-074

☎ (38) 3218-7700 | (61) 34471075 ✉ falecom@dgmbrasil.org.br

Site: www.caa.org.br

O Comitê Gestor do Mecanismo de Doação Dedicado - Brasil (DGM-Brasil) vinculado ao Programa de Investimento Florestal (FIP), considerando o disposto no Artigo 3º do seu Regimento Interno, resolve:

Art. 1º - Criar uma **Câmara Técnica (CT)** com o objetivo de acompanhar as atividades de execução dos projetos beneficiários do DGM-Brasil, desenvolver mecanismos de alinhamento com os demais projetos do FIP Brasil e identificar possibilidades de ampliação das fontes de financiamento do DGM-Brasil.

Art. 2º - Caberá à CT:

- I - acompanhar as atividades de execução dos projetos beneficiários do DGM-Brasil visando garantir o cumprimento das metas do mecanismo de doação bem como oportunidades de crescimento;
- II - desenvolver estratégias para um alinhamento entre o DGM e os projetos apoiados pelo FIP no Brasil, visando identificar possíveis parcerias;
- III - acompanhar e sugerir agendas com vistas a ampliação de oportunidades de financiamento, mecanismos de adaptação ao clima, pagamento por serviços ambientais e outros temas de caráter sócio-econômico-ambiental, considerados oportunos, voltados para povos indígenas e comunidades tradicionais, além de realizar estudos e proposições para a continuidade do DGM.

Parágrafo Único - Quando do desenvolvimento dos trabalhos, a CT, representará todos os membros do CGN.

Art. 3º - A CT será composta de 1 representante dos povos indígenas, 1 representante das comunidades tradicionais, 1 representante quilombola, 1 representante do governo.

Paragrafo unico: a AEN participara desta CT como convidada permanente.

Art. 4º - A coordenação da CT caberá à PICTs.

Art. 5º - A CT contará com uma secretaria executiva, que será exercida pela AEN.

Art. 6º - Caberá à AEN, enquanto Secretaria Executiva, o apoio logístico para a realização das reuniões de trabalho.

Art. 7º - A CT reunir-se-á de forma ordinária bimestralmente de forma presencial ou virtual, e por ocasião das reuniões do CGN, ou, extraordinariamente, por convocação de sua coordenação.

Art. 8º A CT poderá convidar representantes de faculdades e órgãos, entidades públicas ou privadas, bem como especialistas em assuntos ligados ao tema, cuja presença seja considerada oportuna.

Art. 9º As funções dos representantes da CT não serão remuneradas, e seu exercício será considerado serviço público relevante.

Art. 10º - A CT terá duração equivalente ao período de execução do DGM-Brasil.

Brasília, 25 de outubro de 2018.

Comitê Gestor Nacional

Projeto DGM/Brasil